



XII ENCONTRO NACIONAL DA ABET

CONVOCATÓRIA

O XII Encontro da ABET será realizado de 21 a 23 de setembro de 2011, na cidade de João Pessoa-PB, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento tem caráter nacional, contando com convidados estrangeiros. Seu público-alvo é constituído de pesquisadores, professores, outros profissionais, alunos de pós-graduação e de graduação de várias áreas do conhecimento, privilegiando a discussão interdisciplinar.

O tema central do evento é **“Cenários da crise e a organização do trabalho: permanências, mudanças e perspectivas”**. O objetivo central do XII Encontro Nacional da ABET é aprofundar a discussão sobre a crise econômica desencadeada em 2008 e seus desdobramentos sobre a organização do trabalho tanto no panorama internacional quanto nacional.

O encontro está organizado em quatro segmentos, a saber: a) sessões de abertura e fechamento, com a realização de mesas redondas voltadas para a discussão central do tema do encontro, envolvendo convidados estrangeiros e nacionais; b) oito mesas redondas, integradas por pesquisadores especialmente convidados; c) 32 sessões temáticas, distribuídas em 8 grupos temáticos, que constituem espaço privilegiado para discussão das diferentes pesquisas realizadas ou em andamento na área do trabalho; d) sessão de pôsteres. As mesas redondas, as sessões temáticas e a sessão de pôsteres estão estruturadas a partir dos 8 eixos temáticos da ABET. A estrutura do XII encontro é a seguinte:

Atividades	Quarta: 21/09/2011			Quinta: 22/09/2011			Sexta: 23/09/2011		
	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite	Manhã	Tarde	Noite
Credenciamento	xxxxx	xxxxx	xxxx						
Sessão de abertura			xxxx						
Conferência de abertura			xxxx						
Sessões temáticas				xxxx	xxxx		xxxx	xxxx	
Mesas redondas				xxxx	xxxx		xxxx	xxxx	
Assembléia Geral						xxxx			
Sessão de pôsteres					xxxx				
Conferência de encerramento								xxxx	
Posse da nova diretoria								xxxx	
Atividades culturais			xxxx						xxxx

Os artigos e/ou pôsteres poderão ser inscritos em apenas um dos grupos temáticos relacionados e detalhados a seguir:

GRUPOS TEMÁTICOS

COMISSÃO

GT1: A crise global e suas implicações sobre o trabalho

Ementa: A crise econômica, que desde 2008 se abateu sobre o mundo, tendo como epicentro os países mais desenvolvidos, é a mais recente manifestação do caráter cíclico da dinâmica capitalista. Ao mesmo tempo, guarda características singulares: trata-se da mais abrangente crise da era da Globalização; foi desencadeada a partir dos países mais centrais do capitalismo mundial; tem suscitado intervenções cada vez mais sistemáticas, abrangentes e articuladas dos Estados Nacionais. Ao trazer contundentes implicações para os níveis de emprego e para a qualidade dos vínculos de trabalho, requer ampla reflexão sobre as repercussões dessa crise sobre as tendências que vinham se esboçando no plano das relações de trabalho desde os anos 1970: flexibilização, terceirização, heterogeneização, precarização.

José Dari Krein (UNICAMP)

Gonzalo Rojas (UFCG)

Marcos Santana (UFRJ)

GT2: Trabalho, desigualdades e desenvolvimento

Ementa: Os novos desafios ao desenvolvimento, trazidos especialmente com a Globalização, têm propiciado, tanto a reedição de discussões clássicas sobre crescimento e desenvolvimento, desenvolvimento e distribuição de renda, desenvolvimento regional, distritos industriais, etc., quanto a emergência de novas noções, como: cluster, arranjos produtivos locais, desenvolvimento local, desenvolvimento sustentável etc. Abordar a questão do desenvolvimento sob a ótica do trabalho requer um foco sobre a problemática da desigualdade social no que se refere: a suas múltiplas manifestações; a suas causas mais fundamentais; a sua expressão em termos de distribuição espacial e de estratificação social, bem como suas implicações e tendências futuras. No que se refere ao Brasil, os temas do trabalho, da desigualdade e do desenvolvimento estão entre os mais centralmente associados aos desafios históricos e atuais do país.

Alexandre Barbosa (USP)

Cláudio Amitrano (IPEA)

Tarcísio de Araújo (UFPE)

GT3: Política pública de trabalho

Ementa: Evolução histórica das políticas de mercado de trabalho e de emprego no mundo e no Brasil. Novas tendências e novos focos no Brasil, levando em consideração uma perspectiva comparada com outros países e regiões do mundo, destacando-se: sua diversificação (seguro-desemprego, intermediação de mão de obra, qualificação profissional, geração de trabalho e renda, orientação profissional, certificação de competências, cooperativismo e associativismo, geração e socialização de informações etc.); seu processo de integração sistêmica (construção de sistemas públicos de trabalho, emprego e renda); a questão da participação e do controle social (formas e níveis de organização dos espaços de participação e controle social, atribuições institucionais, financiamento de tais ações, bases operacionais); formas de articulação com outras políticas públicas (educação, desenvolvimento, seguridade social).

Cristina Cacciamali (USP)

Aulo Aguiar (UFPB)

Amilton Moretto (UNICAMP)

GT4: A regulação e as instituições públicas do trabalho

Ementa: As transformações no mundo do trabalho que vêm se processando desde os anos 1970, sob um contexto de flexibilização, têm colocado em evidência a questão da regulação social do trabalho. Encontram-se em discussão as crises dos padrões de regulação *fordista*, nos países centrais, e *corporativista*, em países como o Brasil. O tema da Reforma Sindical e Trabalhista, sob diversos prismas, coloca em questão: os papéis do Estado, da Justiça do Trabalho, das Juntas de Conciliação e Julgamento, dos sindicatos, das negociações coletivas, de agências públicas e privadas de intermediação de mão de obra; os processos de discussão pública dos novos rumos da regulação do trabalho; o novo arranjo institucional e jurídico capaz de sustentar um novo padrão de regulação.

Magda Biavaschi (CESIT)
Marcelo Proni (UNICAMP)
Rosana Ribeiro (UFU)

GT5: Reconfiguração do trabalho e formas de organização dos trabalhadores

Ementa: O objetivo deste eixo-temático é articular diferentes contribuições, advindas de diversas áreas do conhecimento, sobre as novas / velhas configurações que o trabalho assume e como estas se relacionam com as novas / velhas formas de organização do trabalho, em análises aprofundadas sobre as razões da mudança. Nesse sentido, contempla temas de pesquisa tais como: os novos sentidos do trabalho; intensidade e agravos/sofrimentos decorrentes do trabalho; o papel dos agentes sociais na reconfiguração e organização do trabalho; formas e organização do trabalho em empreendimentos solidários; subcontratação, flexibilização, informalidade, precarização do trabalho; formas de resistência e de ação coletivas referidas ao trabalho.

Andrea Galvão (UNICAMP)
Marcos Ferraz (UFD)
Sílvia Araújo (UFPR)
Lauro Mattei (UFCS)

GT6: Metodologia da interdisciplinaridade nos estudos do trabalho

Ementa: O trabalho, como atividade central da vida, contempla uma multiplicidade de dimensões sociais interdependentes, sendo interpretado diversamente pelos diversos ramos das ciências. O crescente reconhecimento dos limites do conhecimento científico parcelizado fez emergir, entretanto, a necessidade de estabelecer maior relação entre os saberes. Nessa direção, o presente eixo-temático da ABET objetiva se constituir em espaço de reflexão teórico-metodológica de modo que os estudos e pesquisas do trabalho se orientem pela perspectiva da interdisciplinaridade. Com essa busca do diálogo interpretativo e articulado entre as disciplinas será possível uma visão menos fragmentada do trabalho, dos trabalhadores e de seus movimentos associativos, para uma melhor compreensão desta realidade complexa e em constante mudança.

Aparecida Bridi (UFPR)
Francisco Alves (UFSCar)
José Marçal (Fundacentro)

GT7: Formas de discriminação no trabalho e trabalho degradante

Ementa: A degradação do trabalho se expressa sempre por meio de diversas formas de discriminação, envolvendo (distinta ou articuladamente) dimensões como: gênero, geração, etnia/raça, região, entre outras. Situações-limite, quanto a processos de degradação do trabalho, históricas e recentes, podem ser identificadas, principalmente: no trabalho escravo; no trabalho infantil; no caráter servil do trabalho doméstico; nas diversas práticas de diferenciação salarial e contratual em prejuízo das mulheres, dos negros, dos jovens, dos nordestinos etc. A noção de Trabalho Decente, divulgada mundialmente pela OIT, tem se estabelecido como um parâmetro norteador do debate.

Angela Araújo (UNICAMP)
Liliane Segnini (UNICAMP)
Ana Cláudia Cardoso (DIEESE)
Márcia Costa (UFPB)

GT8: Tecnologia, educação e trabalho

Ementa: O mundo vive uma nova revolução técnico-científica, com implicações profundas sobre as formas de produção e da organização do trabalho. Apresentam-se novas necessidades e possibilidades nos âmbitos da geração e da socialização do conhecimento. Nesse sentido, são centrais temas como: a ciência e as novas fronteiras da vida humana; ciência e tecnologia; o papel do conhecimento na sociedade contemporânea; novas necessidades e possibilidades da organização da produção e do trabalho; desafios atuais da educação e da qualificação profissional, frente às novas demandas do mercado e às possibilidades de desenvolvimento, de inclusão social e de cidadania; certificação de competências.

Cinara Rosenfield (UFRGS)

Sadi dal Rosso (UNB)

Márcia Leite (UNICAMP)

As inscrições de artigos e pôsteres poderão ser realizadas até o dia 30 de maio de 2011, cabendo aos membros do Comitê Científico do Encontro selecionar, em sistema de arbitragem anônima, até 30 de junho de 2011, os trabalhos e os pôsteres aceitos para apresentação nas sessões temáticas do Encontro.

Os artigos deverão ter a seguinte configuração:

Idioma	Português (preferencialmente)
Nº de páginas	Máximo 20 p. / Mínimo 10 p. (incluindo gráficos, figuras, bibliografia e anexos)
Tipo de arquivo	doc
Tipo de letra	Times New Roman 12pt
Espaçamento	Simple
Título	Maiúsculas e negrito
Subtítulo	Minúsculas e negrito
Nome(s) do(s) autor(es)	Justificado à direita com uma nota de rodapé que indique instituição, grupo de pesquisa e e-mail
Resumo	Em inglês e português com até 150 palavras

Subitens	Minúsculas e negrito
Conteúdo	O texto deverá seguir as normas vigentes da ABNT e, como sugestão, nele deverão comparecer: o problema de pesquisa, os objetivos, o referencial teórico, os caminhos metodológicos, os resultados e as referências bibliográficas (A revisão ortográfico-gramatical é responsabilidade dos autores)
Grupo Temático	O GT escolhido deverá constar na linha entre o nome do(s) autor(es) e o início do texto
Data de envio	Até 30 de maio
Endereço para envio	abet@abet-trabalho.org.br

Os trabalhos inscritos para serem apresentados como *pôsteres* deverão seguir as mesmas normas dos trabalhos inscritos, com exceção do número de páginas que deve conter: entre 6 e 8 páginas. Os pôsteres para exposição deverão ter a seguinte dimensão: 1 metro de comprimento por 80 cm de largura.

As inscrições serão feitas através do site da ABET <www.abet-trabalho.org.br>. O valor da inscrição é de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) para profissionais e de R\$ 90,00 (noventa reais) para estudantes de pós-graduação e de R\$ 50,00 (cinquenta reais) para estudantes de graduação. Os sócios com a anuidade de 2011 quitada são dispensados do pagamento da inscrição no encontro.

Mais informações sobre o Encontro poderão ser obtidas no site da ABET, do e-mail abet@abet-trabalho.org.br ou através dos telefones **(83) 3216.7455 / 3216.7455** (Departamento de Economia da UFPB - Ivan Targino).